

Ano XXVI nº 6633 – 10 de agosto de 2022

Itaú lucra 15 bilhões nos primeiros seis meses do ano

O Itaú Unibanco obteve lucro líquido recorrente gerencial (que exclui efeitos extraordinários) de R\$ 15,039 bilhões, no primeiro semestre de 2022. O valor representa uma alta de 16,2% em relação ao mesmo período de 2021 e de 4,3% em relação ao trimestre anterior. Só no segundo trimestre deste ano, o resultado recorrente foi de R\$ 7,679 bilhões. No Brasil, o retorno recorrente consolidado sobre o Patrimônio Líquido médio anualizado (ROE) do banco foi de 21,2% no período, com alta de 2 pontos percentuais (p.p.) em doze meses.

De acordo com o relatório do banco, o resultado do semestre se deve ao crescimento da carteira de crédito e à mudança do “mix” da carteira no segmento do varejo, que levaram ao crescimento de 27,5% na margem financeira com clientes.

O banco também considera que o aumento da taxa de juros Selic trouxe impacto positivo na remuneração do capital de giro próprio e na margem de passivos.

“Mesmo com esses resultados impressionantes, o banco insiste em fechar postos e locais de trabalho”, afirmou Jair Alves, coordenador da Comissão de Organização dos Empregados (COE) do Itaú, ao se referir aos 557 postos de trabalho fechados no segundo trimestre do ano.



Movimento sindical bancário entrega propostas para programa de Governo de Lula

Representantes do movimento sindical bancário entregaram, na tarde de ontem, à equipe do programa de governo do candidato a presidente Luiz Inácio Lula da Silva, as propostas da categoria para o Sistema Financeiro Nacional.

“Nós, bancárias e bancários, sofremos na pele as piores mazelas do sistema financeiro e temos diversas propostas para melhorá-lo, como por exemplo o fortalecimento dos bancos públicos e das políticas de crédito para o desenvolvimento econômico, com distribuição de renda e combate às desigualdades de nosso país”, disse a presidenta da Confederação Nacional dos Trabalhadores do Ramo Financeiro (Contraf-CUT), Juvandia Moreira, que é uma das coordenadoras do Comando Nacional dos Bancários.

Em seu último Congresso, a Contraf-CUT aprovou uma resolução em defesa dos bancos públicos e diversas propostas para a melhoria do Sistema Financeiro Nacional.

Um em cada quatro brasileiros não consegue pagar todas as contas do mês

Que o atual cenário econômico, fruto da pandemia, mas também da política econômica recessiva do ministro da Economia do governo Bolsonaro, Paulo Guedes, é desesperador para os brasileiros, ninguém tem dúvidas. Inflação, desemprego, queda da renda média das famílias, juros em alta levam os trabalhadores a ficarem com o orçamento apertado. A situação chegou a tal ponto que a maioria da população está com as contas atrasadas. No Brasil ainda em crise, um em cada quatro brasileiros não consegue pagar todas as contas do mês. A informação é resultado de uma pesquisa divulgada dia 08/08, pela Confederação Nacional da Indústria (CNI).

Apenas 44% da população hoje afirma conseguir pagar todas as contas, no entanto, mesmo esta parcela da sociedade, admite que não sobra nada para guardar numa poupança e muito menos aplicar em investimentos de mercado, ou seja, sete em cada dez brasileiros não conseguem guardar dinheiro.

A pesquisa da CNI revela ainda que seis em cada dez brasileiros dizem ter reduzido suas despesas com lazer, e 58% deixaram de comprar produtos de uso pessoal, como roupas e sapatos.

Até os gastos com saúde tiveram que ser drasticamente reduzidos: 25% disseram ter reduzido ou deixado de comprar remédios, e 19% deixaram de pagar o plano de saúde privado. Já 16% tiveram que vender bens para quitar dívidas, e 14% deixaram de pagar ou atrasaram o pagamento do aluguel ou da prestação do imóvel.